



Professores Alfonse Rabay e Izabel Leão				
1	2	3	4	5
E	C	B	D	E
6	7	8	9	10
C	E	E	D	A
11	12	13	14	15
C	D	D	E	C
16	17	18	19	20
B	A	A	B	B

- O texto I, mesmo sendo uma publicação veiculada por um jornal, trata-se de um texto de opinião, em que se recorre a formas populares para dar maior expressividade ao discurso, predominando, portanto, o registro informal da linguagem, representado por termos gírios como "sacar", "parada" e "reação".
- O pronome QUE faz referência a "leito de verdura".
- A releitura da placa tradicional representa um pedestre utilizando um celular no trânsito. Assim, ela busca promover uma reflexão sobre a forma como as pessoas têm usado esse aparelho nas vias públicas e sobre os perigos que o uso exagerado do celular pode apresentar. Trata-se de uma placa não de proibição, mas de atenção. As placas de proibição são geralmente circulares com uma barra diametral.
- O vocábulo "enlutado" vem do vocábulo "luto" com acréscimo simultâneo do prefixo "en-" e do sufixo "-ado". O uso simultâneo do prefixo e do sufixo é obrigatório.
- Além da função poética, Drummond dirige-se a um poeta, por exemplo, e explica-lhe como os versos surgem e, desse modo, como um poema é feito.
- No gênero textual virtual, acontecem interações síncronas, ou seja, que dependem da agilidade e da rapidez do internauta, que procura alternativas para se comunicar rapidamente. Os recursos utilizados são as constantes abreviações de palavras, o uso de uma linguagem fonética em que prevalecem os sons das letras ou fonemas da língua, o uso de sons, imagens, os emoticons, entre outros. Esses recursos não são considerados transgressões, quando utilizados na internet, nem configuram variação regional, visto que é usado por toda a sociedade, indiferente à região, classe social e idade.
- A fala do cearense no texto não revela falta de escolaridade, é apenas uma forma própria de falar que não empobrece a língua, pelo contrário, enriquece-a. Como instrumento de comunicação, a língua sofre variações decorrentes de fatores regionais, culturais e socioeconômicos. As modificações apresentadas na fala são de natureza fonológica e semântica.
- Verbo na voz passiva sintética com pronome apassivador apresenta sujeito expresso na frase e deve, portanto, concordar com ele. No anúncio, o verbo "procurar" é transitivo direto e "vendedores autônomos" o sujeito paciente.
- O verbo "agradar" com o sentido de "contentar, satisfazer" é VTI e exige o uso da preposição "a". O verbo "informar", no texto, é VTDI cujo objeto direto é "que os *Novos Mutantes*, em breve, estará nos cinemas", portanto o espaço em branco será OI e deverá ser iniciado pela preposição "a". O verbo "assistir" no sentido de "ver" é transitivo indireto.
- A fala do anjo no terceiro quadrinho concorda com o ponto de vista descrente da personagem dos quadrinhos anteriores. Essa personagem, por intermédio da leitura, chega a uma conclusão cética sobre a condição humana.

- A expressão "voltar atrás", dada pela personagem Deus, equivale a "se arrepender", porque fica implícito que haverá represália divina à personagem que considera a humanidade "uma piada de mau gosto de Deus".
- A tirinha apresenta um personagem que representa o cérebro humano, exercitando-se em uma esteira. Ele dirige uma fala ao leitor, estimulando-o a também exercitar a mente. O ato de conferir atitudes humanas a um ser inanimado configura exemplo de prosopopeia ou personificação.
- As formas no modo imperativo "confirma" e "corrija" e o pronome de tratamento "você" invocam o receptor nesse texto em que se busca conscientizar o eleitor, explorando a função conativa da linguagem.
- As expressões adverbiais de tempo presentes em todas as estrofes são essenciais para construir o sentido da música: criar a ideia de um cotidiano repetitivo e monótono. Exemplos de alguns adjuntos adverbiais: Toda noite, às seis horas, meia-noite, seis da tarde. Todo dia.
- A campanha institucional contra a covid-19 utiliza, como recurso de impacto, além da imagem do rapaz intubado, a homonímia – palavras de escrita e pronúncia igual – dos termos PACIENTE e traça um paralelo de situações para aquele que tem paciência e obedece ao isolamento social, ficando em casa, e o outro que, por não ter essa paciência, pode tornar-se interno em uma unidade hospitalar.
- A charge faz referência a um período ligado ao consumismo, *Black Friday*, importado da cultura americana, em que se compram produtos mais baratos. A crítica está em torno dos deputados e dos senadores que, muitas vezes, recebem propina, para apoiar ou aprovar projetos.
- Alterna-se o emprego do pretérito perfeito e do pretérito mais-que-perfeito. Com isso, o leitor tem perfeita noção da sequência dos fatos narrados, e a narrativa ganha vivacidade.
- É típico de textos injuntivos (persuasivos) o direcionamento ao leitor, que é uma característica da função conativa ou apelativa, com uso de verbos no imperativo.
- Sem a leitura da notícia, torna-se impossível determinar se o ator Bruno Gagliasso sofreu racismo praticado pela própria filha, ou se o racismo foi praticado contra sua filha. Nesse caso, o B.O. seria para uma terceira pessoa, o que se comprova pela leitura integral da notícia.